

GLOBALIZAÇÃO DA ECONOMIA



Prof.ºElves Alves
www.professorelves.webnode.com.br

DEFININDO GLOBALIZAÇÃO



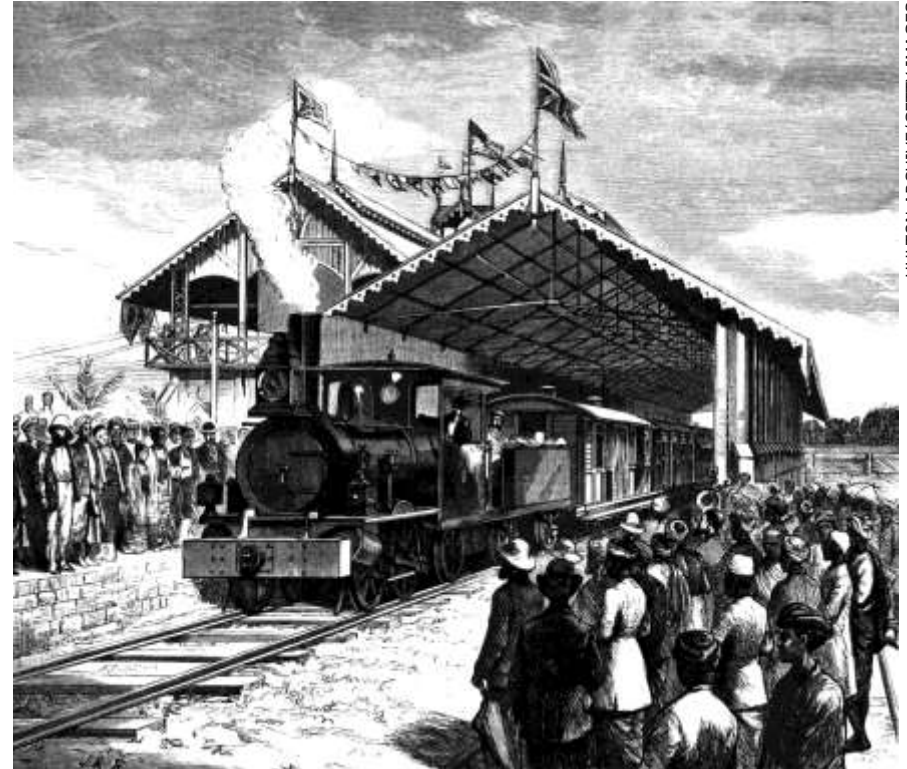
Não é possível entender a dinâmica mundial de forma isolada, como se cada país fosse fechado e autônomo. Existem ligações em graus diferentes que estabelecem o contato entre nações e podem ser chamadas de globalização.





REPRODUÇÃO/COLEÇÃO PARTICULAR

Ilustração de caravela portuguesa do século XV retirada do livro *A vida do príncipe Henrique, chamado o Navegador*, de Richard Henry Mayor, 1858.



HULTON ARCHIVE/GETTY IMAGES

Ilustração da cerimônia de inauguração da primeira estação de trem da Birmânia inglesa, atual Myanmar, 1877.



ERIK ABEL/BLOOMBERG/GETTY IMAGES

Carregamento de contêineres no porto de Gotemburgo (Suécia, 2012).



JEFFREY COOLIDGE/ICONICA/GETTY IMAGES

Mulher segura cabos de fibra óptica, material usado na transmissão de dados.



- III Revolução Industrial – a era do *chip*
- Revolução dos transportes e das telecomunicações (internet)
- Infovias e fluxo de informações
- Período técnico-científico-informacional
- Capitalismo financeiro e informacional

Consequências:

**Intensificação das trocas comerciais
e dos fluxos financeiros**



- III Revolução Industrial – a era do *chip*
- Revolução dos transportes e das telecomunicações (internet)
- Infovias e fluxo de informações
- Período técnico-científico-informacional
- Capitalismo financeiro e informacional

Consequências:

**Padronização da cultura
e do consumo**



- III Revolução Industrial – a era do *chip*
- Revolução dos transportes e das telecomunicações (internet)
- Infovias e fluxo de informações
- Período técnico-científico-informacional
- Capitalismo financeiro e informacional

Consequências:

**Intensificação dos
impactos ambientais**



- III Revolução Industrial – a era do *chip*
- Revolução dos transportes e das telecomunicações (internet)
- Infovias e fluxo de informações
- Período técnico-científico-informacional
- Capitalismo financeiro e informacional

Consequências:

**Aumento das desigualdades sociais
entre países e internamente**



- III Revolução Industrial – a era do *chip*
- Revolução dos transportes e das telecomunicações (internet)
- Infovias e fluxo de informações
- Período técnico-científico-informacional
- Capitalismo financeiro e informacional

Consequências:

**Agravamento das tensões
e dos conflitos mundiais**



- III Revolução Industrial – a era do *chip*
- Revolução dos transportes e das telecomunicações (internet)
- Infovias e fluxo de informações
- Período técnico-científico-informacional
- Capitalismo financeiro e informacional

Consequências:

**Constituição de uma
realidade virtual**



Para entender a globalização é necessário saber o conceito de interdependência que é:

Quando ocorre a troca de produtos ou serviços entre as nações, dizemos que existe uma interdependência, um depende do outro.

Assim a interdependência entre os países constitui o termo chave para entender o processo de globalização que começou no século XV, aonde barcos atravessavam os mares em busca de novas rotas comerciais a procura de territórios e mercado consumidor para os seus produtos.



INTERDEPENDÊNCIA



A modernização das redes de comunicação e de transportes e os avanços tecnológicos são considerados fatores primordiais para a integração comercial, cultural e científica entre as nações, as fronteiras passaram a ter valor secundário e a interdependência aumentou entre as nações.



INTERDEPENDÊNCIA



Porém a interdependência proporciona resultados desiguais entre as nações ricas e pobres, e estes se estendem por toda a população. Quem mais sofre são os países ditos subdesenvolvidos que não tem poder econômico e nem tecnologias para lutar neste mercado tão competitivo, e acabam sendo explorados pelos países desenvolvidos.



INTERDEPENDÊNCIA



A interdependência proporciona resultado desiguais entre as nações ricas e pobres, e os resultados estendem a todas populações.

Como os países desenvolvidos investem muito mais em pesquisas que os subdesenvolvidos, dominam o avanço tecnológicos e descobertas científicas. Suas indústrias atingem escalas mundiais, levando-os a fornecer seu produto e serviços por um valor mais elevado do que os produtos e serviços originados nos países menos desenvolvidos.



Foxconn – Fábrica de IPADS

GLOBALIZAÇÃO E O LIBERALISMO ECONÔMICO



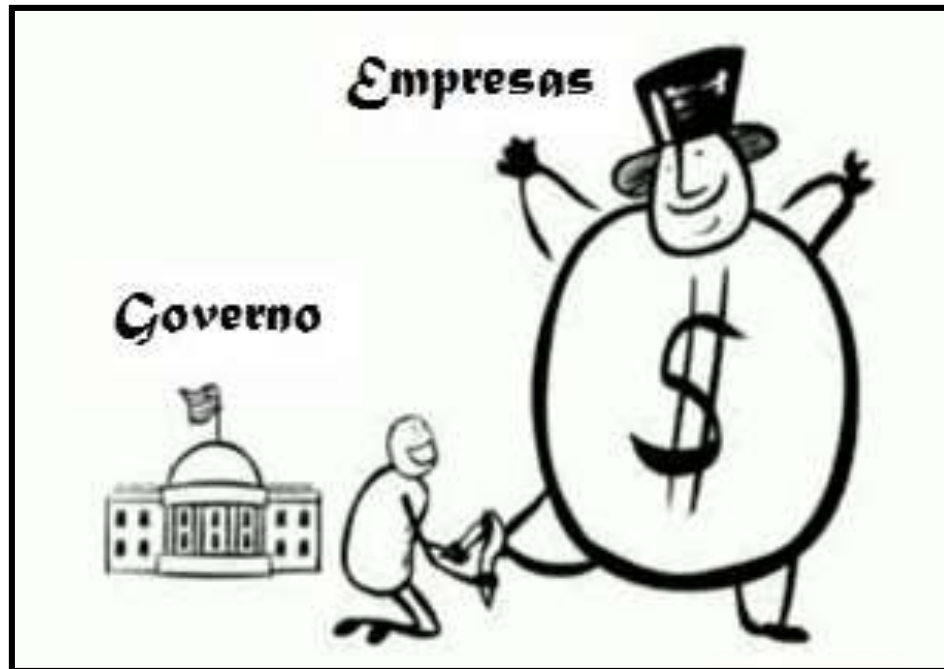
Adam Smith, fundador da economia moderna foi o principal divulgador do liberalismo, e ele explicava que, com a divisão do trabalho, ocorreria a busca pela especialização, que provocaria um aumento considerável da produção e, finalmente, chegaria à redução de custos.





Segundo Adam Smith no LIBERALISMO ECONÔMICO deve haver o enfraquecimento do Estado sobre a economia, caracterizado pelo livre comércio, livre concorrência e desregulamentação, assim o Estado não interferia na economia.

A economia seguiria a suas próprias regras, sem tabelamento de preços ou barreiras que dificultassem o comércio.





Os blocos econômicos são verdadeiros representantes do liberalismo, pois estimulam o comércio competitivo entre seus associados, gerando um aumento de consumo e de produção.

Como exemplos de blocos econômicos temos o MERCOSUL, NAFTA, UNIÃO EUROPÉIA entre outros.





Atualmente este novo liberalismo (neoliberalismo), o Estado assumiu responsabilidades sociais, como educação, saúde, aposentadorias, mas mantém barreiras alfandegárias para controlar a entrada de produtos estrangeiros no país. Logo percebemos que neste modelo o Estado interfere na economia através de barreiras alfandegárias e do protecionismo, mas devemos salientar que as indústrias continuam tendo um poder maior sobre as decisões econômicas.





No Brasil, e em grande parte da América Latina, a privatização de várias indústrias estatais (do Estado) nos últimos anos enfatizou a idéia de neoliberalismo e até hoje motiva discussões e debates sociais.



Companhia Siderúrgica Nacional

**Criada por Getúlio Vargas e
privatizada em 1993 por Itamar
Franco**

Preço de um Corolla XE 2.0 no Brasil
R\$ 75 mil

Componente	Valor (R\$ mil)	Porcentagem
IMPOSTOS ESTADUAIS	9	12%
IMPOSTOS FEDERAIS	22.5	30%
PREÇO SEM IMPOSTO	43.5	58%

Quanto o mesmo carro custa lá fora

África do Sul	Alemanha	Índia	França	Argentina	Inglaterra
R\$58.740	R\$50.655	R\$50.260	R\$49.730	R\$46.780	R\$43.620
Chile	Coreia do Sul	México	China	Japão	Estados Unidos
R\$41.820	R\$38.140	R\$37.210	R\$37.110	R\$33.782	R\$32.797

MÉDIA DA AMOSTRA
R\$45.818



PONTO POSITIVO

Proteção da indústria nacional, pois com impostos os produtos das transnacionais vão ter um aumento de preço, garantido que não haja concorrência frente aos produtos importados.

PONTO NEGATIVO

Um fator negativo é o comodismo da indústria nacional, que, por não estar exposta à concorrência, deixa de investir em melhorias de produtos. Desse modo, sobram poucas opções ao consumidor, que ficando submetido, também, a produtos de baixa qualidade e a altos preços.



No contexto da globalização, as relações diplomáticas são fundamentais, já que, sempre surge alguma discordância entre países, a primeira solução é buscar por negociações.

O papel do diplomata é utilizar o diálogo para firmar acordos, evitando situações de embargo econômico ou conflito.



Embaixada brasileira na Rússia, Moscou



Com o fortalecimento da globalização nas últimas décadas, o poder privado, representado pelas empresas transnacionais, ocupa cada vez mais o papel originalmente destinado ao Estado. Muitas vezes com poder de decisão superior.

Ao Estado, resta se adaptar a novas funções, como a de fornecer estrutura para a instalação das transnacionais.



A fábrica da Sony em Minokamo, Japão



Enquanto as corporações estrangeiras e o Estado se apropriam do poder redistribuídos sobre os moldes da globalização, grande parte da população mundial, segundo estudos da própria ONU, continua submetida a desigualdade e a pobreza.



GLOBALIZAÇÃO E AS EMPRESAS TRANSNACIONAIS



Para que uma empresa conquiste o status de internacional, após a aceitação de seus produtos no mercado nacional, a empresa em questão exporta, torna-se conhecida e, finalmente, amplia a sua atuação no exterior.



O principal interesse de uma empresa em se instalar-se num país está no mercado consumidor, porém, quando se trata em um país em desenvolvimento as vantagens são maiores.



Rua 25 de Março, São Paulo



Na expectativa de oferecer mais empregos para a população, o governo propõe acordos de redução ou isenção dos impostos por determinado período, disponibilizando infra-estrutura e se submete às exigências da multinacional.

Quem dispuser de melhores propostas vencerá a concorrência e terá a indústria estabelecida em seu território..



MÃO DE OBRA BARATA, COMO COMPETIR ?



Os salários pagos aos trabalhadores nos países em desenvolvimento são menores, o que significa uma atrativa oferta maior de mão de obra barata. Além disso, a exploração de matéria-prima é feita a custos inferiores.

Salário nas Indústrias (salário-hora)

Brasil: US\$ 8,32

Na China: US\$ 1,36;

Índia: US\$ 1,17



Difusão geográfica das unidades de produção





Na sede da Apple, na Califórnia, são pensados e desenhados os produtos da empresa. Seus empregados possuem elevada qualificação e recebem altos salários (EUA, 2011).



Na cidade de Shenzhen, localiza-se a maior unidade de produção da empresa Foxconn, responsável pela confecção de vários produtos da Apple (China, 2010).

Algumas acusações sofridas pela Nike

- ✓ Mão de obra barata
- ✓ Exploração do trabalho infantil
- ✓ Manipulação das massas



Fábrica da Nike na Coreia do Sul



MAIORES TRANSNACIONAIS



As maiores transnacionais faturam isoladamente mais do que o PIB de países subdesenvolvidos, dominam as decisões políticas e ditam as regras do comércio mundial, estabelecendo seu próprio território independente das suas fronteiras nacionais.



MAIORES TRANSNACIONAIS



**A GLOBALIZAÇÃO É PERVERSA –
DESIGUALDADES SOCIAIS**



"A globalização atinge ao mundo todo,
mas não a todos lugares."

Milton Santos



A exclusão social é um dos maiores efeitos da globalização. A maioria absoluta dos países não tem competitividade industrial (tecnologia) e se submete a minoria detentora do poder.

Através da tecnologia assistimos um aumento da produção agrícola, as indústrias apresentaram crescimento e expansão, a renda per capita tem aumentado, porém alguma coisa está errada pois o número de indivíduos que vivem abaixo da linha da pobreza, são altíssimos.





O movimento de capitais tem acelerado o desenvolvimento econômico mundial, o lucro que se faz presente nos setores produtivos, porém acumulado e apropriado por uma pequena parcela da população.

A desigualdade cresce levando a sociedade ao desequilíbrio, representado sobre as inúmeras manifestações de violência urbana e grande número de organizações sociais em defesa dos direitos básicos do cidadão.





Em outras palavras, a dignidade do cidadão se completa quando ele pode se alimentar, manter uma habitação descente, estudar, cuidar de sua saúde e ter direito ao lazer.





DESEMPREGO CONJUNTURAL: É aquele que mediante a crises econômicas, a oferta de empregos diminui, e as empresas deixam de contratar funcionários.

DESEMPREGO ESTRUTURAL: Quando a mão-de-obra é substituída pelas máquinas.

SUBEMPREGO: Atividades de baixíssima remuneração, sem garantias legais e geralmente exercidas em condições precárias.





Quando o desemprego surge, muitos trabalhadores recorrem às atividades informais, que geralmente não garantem rendimentos suficientes para a manutenção mínima das suas necessidades básicas.



As diversas globalizações



Se existe, portanto, uma globalização econômica, é possível prever pressões da população para que haja uma outra globalização: A da JUSTIÇA, dos DIREITOS e da DEMOCRACIA.





Os países subdesenvolvidos, motivados pela geração de emprego, atraem as transnacionais e oferecem facilidades para explorar os seus recursos naturais. Muitas dessas empresas degradam o meio ambiente com práticas indevidas de exploração.

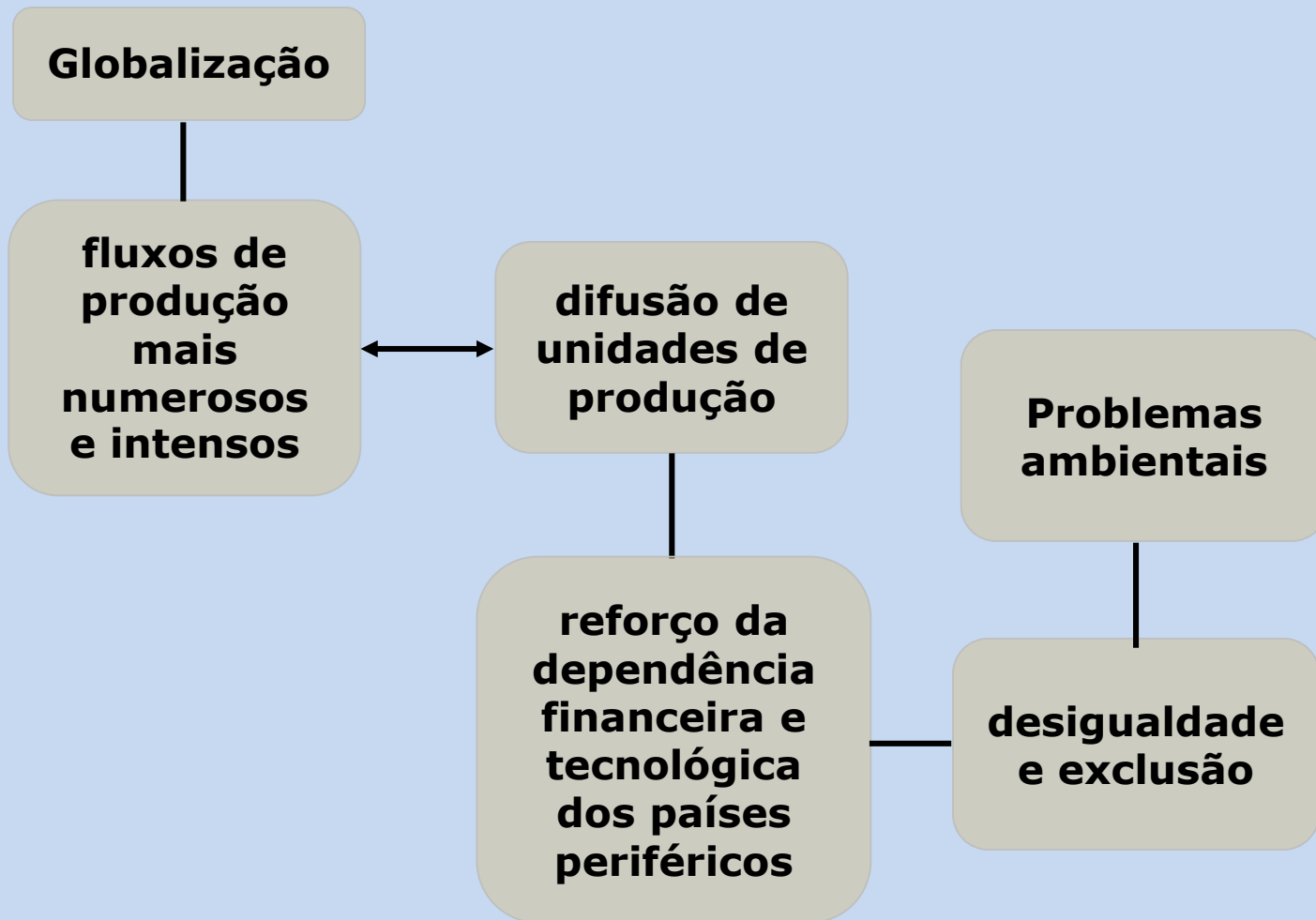




A exploração das florestas, a contaminação dos rios e do solo e a emissão de poluentes na atmosfera são os principais problemas resultantes do uso inadequado dos recursos naturais.

O aquecimento global, devido as emissões de combustíveis fósseis tornou-se a principal preocupação na área ambiental.





BONS ESTUDOS !!!

"Nenhum candidato pode lutar contra a globalização. Seria como lutar contra o clima."

Dick Morris, ex-assessor político do presidente Bill Clinton (setembro)